

115

**AS ONGs E A PROFISSIONALIZAÇÃO: UM CASO DE SOBREVIVÊNCIA.** *Dener W. Maffili e Ivan Beck Ckagnazaroff* (Departamento de Ciências Administrativas, Faculdade de Ciências Econômicas – UFSM)

As organizações não governamentais (ONGs), tem assumido um importante papel no processo de desenvolvimento humano a partir dos anos 80. Assim como nas organizações privadas, a questão gerencial é vital, pois a limitação de recursos requer dessas organizações uma maior efetividade e eficiência na prestação de serviços, sem esquecer dos valores ligados ao auxílio aos mais necessitados. O objetivo deste trabalho foi estudar a questão gerencial em ONGs. Realizamos entrevistas com diferentes tipos de ONGs que atuam na área da criança e do adolescente para perceber diferenças existentes e procurar obter uma visão mais completa da realidade. Dentre as principais diferenças, percebemos que as ONGs melhor estruturadas são mais profissionais em termos de organização e controle. A questão é delicada nas organizações mais carentes. Aqui o aspecto voluntário ganha peso. Como facilidade, muitos entrevistados indicaram o comprometimento das pessoas envolvidas. As dificuldades estão centradas principalmente na falta de recursos e/ou constância no seu fornecimento por parte do Estado. Apesar das diferenças entre elas pareceu nos que o grande desafio que elas tem que enfrentar é a profissionalização dos seus membros para que se possam garantir efetividade e eficiência numa área tão carente de recursos.